

com obediencia e sciencia e destreza: todavia deixará *seu trabalho*, como sua parte, a homem que não trabalhou nelle; e tambem isto he vaidade e grande enfadamento.

22 Porque, que mais tem o homem de todo seu trabalho, e fadiga de seu coração, em que elle anda trabalhando debaixo do Sol?

23 Porque todos seus dias são dores, e sua occupação molestia; até de noite não descansa seu coração: tambem isto he vaidade.

24 Não he pois bom para o homem, que coma e beba, e que faça as ua alma gozar do bem de seu trabalho? tambem eu vi, que isto vem da mão de Deos.

25 (Porque quem d'isto comeria, ou quem se apresuraria a isso *melhor* do que eu?)

26 Porque para o homem, que he bom perante sua face, dá Deos sabedoria, e sciencia, e alegria: porem ao peccador dá occupação, para ajuntar e recolher, para o dar ao bom perante sua face; tambem isto he vaidade e afflicção de espirito.

### CAPITULO III.

**TUDO** tem seu tempo determinado: e todo intento debaixo do Ceo tem seu tempo.

2 Tempo de nascer, e tempo de morrer: tempo de plantar, e tempo de arrancar o plantado.

3 Tempo de matar, e tempo de curar: tempo de derribar, e tempo de edificar.

4 Tempo de chorar, e tempo de rir: tempo de prantear, e tempo de saltar.

5 Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras: tempo de abraçar, e tempo de alongar-se de abraçar.

6 Tempo de buscar, e tempo de perder: tempo de guardar, e tempo de lançar fóra.

7 Tempo de rasgar, e tempo de cozer: tempo de callar, e tempo de fallar.

8 Tempo de amar, e tempo de aborrecer: tempo de guerrá, e tempo de paz.

9 Que mais ventagem tem o que obra, d'aquillo em que trabalha?

10 Tenho visto a occupação que Deos deu aos filhos dos homens, para com ella os congoxar.

11 Tudo fez formoso em seu tempo: tambem poz o seculo em seu coração delles, sem que o homem possa alcançar a obra que Deos fez, desde principio até o fim.

12 Já tenho advertido, que não ha cousa melhor para elles, do que alegrar-se, e fazer bem em sua vida.

13 Como tambem, que todo homem coma e beba, e goze do bem de todo seu trabalho: isto he dom de Deos.

14 Sei eu, que tudo quanto Deos faz, isso durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada d'elle se deve diminuir; e isto faz Deos, para que haja temor perante sua face.

15 O que houve d'antes, *ainda* o ha agora; e o que houver de ser, já foi: e Deos rebusca ao ja tempuxado.

16 Vi mais debaixo do Sol em o lugar do juizo, que havia ali impiedade; e no lugar da justiça, que ali havia impiedade.

17 Eu disse em meu coração, ao justo e ao impio ha de julgar Deos: porque ali ha tempo de todo intento, e sobre toda obra.

18 Disse eu em meu coração ácerca do estado dos filhos dos homens, que Deos lhes declararia; e elles o verião, que elles são, como as bestas em si mesmas.

19 Porque o que succede aos filhos dos homens, isso mesmo tambem succede a as bestas, e o mesmo succede a elles ambos; como morre o hum, assim morre o outro, e todos a mesma respiração tem: e a ventagem dos homens sobre as bestas he nenhuma; porque todos são vaidade.

20 Todos vão a hum lugar: todos são do pó, e todos se tornarão ao pó.

21 Quem adverte que a respiração dos filhos dos homens para riba sobe: e que a respiração das bestas descende para debaixo da terra?

22 Assim que tenho visto, que não ha cousa melhor do que alegrar se o homem de suas obras, porque essa he sua parte: porque quem o levará a vez o que será depois d'elle?